PROJETO ACADÊMICO
DEPARTAMENTO DE ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA
VI Ciclo Avaliativo (Período de 2023 a 2027)

1. Síntese da autoavaliação do Departamento em relação ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior.

De maneira geral, o relatório sucinto de autoavaliação do Departamento de Ortodontia e Odontopediatria permite observar que a maioria das atividades planejadas no projeto acadêmico anterior foram cumpridas com êxito.

Na graduação foi possível ampliar o foco na aprendizagem, na capacitação docente para ampliar o uso de metodologias ativas e contemplar a individualidade e estilo de aprendizagem de cada aluno, inclusive porque as atividades de ensino não foram paralisadas durante a pandemia, sendo essas habilidades amplamente utilizadas pelo corpo docente. Inovações no ensino na graduação foram introduzidas, durante o advento da pandemia, no âmbito do Projeto Teledentalped: foi desenvolvido um website para educação e motivação dos pais sobre a promoção da saúde e prevenção de agravos em Odontopediatria e foi introduzido o ensino e a vivência em Teleodontologia. Houve o fortalecimento da abordagem interdisciplinar e multiprofissional com o convite de professores de outras áreas para ministrar aulas teóricas e ao mesmo tempo docentes do departamento integraram Unidades Curriculares com propostas interdisciplinares. No âmbito da modernização curricular, foi criada a Comissão de Avaliação da graduação, presidida por uma docente do Departamento e com representação de todos os Departamentos da FOUSP. Esta Comissão tem subsidiado a Comissão de Graduação (CG) e a Comissão Coordenadora do Curso (CoC) no acompanhamento da avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos alunos ingressantes a partir do novo currículo, tem atuado na capacitação docente em apoio ao planejamento didático pedagógico e da avaliação do ensino-aprendizagem. Ocorreu gradativamente maior integração entre a graduação e as

atividades de cultura e extensão e pesquisa com o objetivo de que os discentes incorporassem na sua formação a responsabilidade social.

No âmbito da pós-graduação, aconteceu o fortalecimento das linhas de pesquisa e inclusive ampliação de seus respectivos projetos, o que propiciou um incremento da produção intelectual e técnica, muitas incluindo discentes de graduação. Uma docente do departamento participou da criação de uma disciplina supradepartamental de Didática aplicada à educação superior na saúde, diretamente vinculada à comissão de Pós-graduação. A disciplina se constitui de pré-requisito para o PAE, tendo como componente inovador o papel da regulação emocional na formação docente e na relação professor-aluno e orientador-orientando. Houve captação de recursos por meio de fomentos obtidos em agências de fomento nacionais, empresas privadas, e organizações de saúde e agências de fomento internacionais. Docentes de pós-graduação realizaram mais atividades de extensão com participação de alunos de pós-graduação e graduação. Docentes realizaram estágio de longa duração no exterior, e ações de internacionalização se concretizaram por meio de parcerias em projetos de pesquisa, co-supervisão de teses e dissertações e produtos científicos e técnicos. Docentes se empenharam em dar continuidade a projetos de extensão existentes e desenvolver um novo, que tinha como objetivo a integração da pós-graduação com a educação básica. A integração do ensino de pós-graduação com os serviços de saúde bucal também foi mantida e ampliada por meio de projetos de extensão existentes a mais de 10 anos.

As atividades de pesquisa incluíram publicações de artigos científicos em revistas de circulação internacional, de destaque nas áreas relacionadas às linhas de pesquisa que são desenvolvidas no departamento e com alto fator de impacto dentro do contexto da área de Odontologia. A maior parte dos docentes que escolheu o perfil docência e pesquisa desenvolveu projeto de pesquisa com financiamento por agência nacional, empresa privada ou organização de saúde internacional, destacando-se o estabelecimento de parcerias público-privada nacionais e internacionais. No departamento, temos 5 docentes que são bolsistas produtividade em pesquisa ou em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora. Dois docentes receberam, ainda, prêmios por destacarem-se em Pesquisas com Inovação em suas Carreiras conferidos pela USP. A quase totalidade dos produtos científicos e técnicos envolveram a participação de discentes de pós-graduação e graduação. Foram concedidos uma patente e 12 registros de software com participação de docentes. Houve participação docente em revisões *ad-hoc* e em corpo editorial de periódicos de destaque na área. Uma docente do

departamento atuou como Editora Chefe do Periódico internacional de maior impacto na área de Odontopediatria.

Na área de cultura e extensão os docentes produziram materiais didáticos em forma de livros, capítulos de livros e materiais didáticos em diversos formatos eletrônicos. Um projeto social que busca a aproximação da comunidade de docentes, discentes e funcionários da FOUSP com moradores da Comunidade São Remo foi planejado e colocado em prática. Houve uma participação mais efetiva em ações e projetos relacionados a políticas públicas. Vários docentes desenvolveram ações sociais nos últimos anos. Destaca-se que vários docentes do Departamento atuam na condução de clínicas de atendimento a pacientes em temáticas e fases do crescimento e desenvolvimento infantil, vinculadas à Odontopediatria e à Ortodontia. Vale mencionar ainda o engajamento de docentes do Departamento da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas de âmbito nacional no SUS. Podemos ressaltar também a colaboração de membros do Departamento na organização e na execução de Programas da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão como USP e as Profissões, Semana de Arte e Cultura e também da Virada Científica.

No que se refere às atividades de nacionalização e internacionalização, houve mobilidade docente e discente tanto internacional como nacional. Duas docentes realizaram estágio pós-doutoral no exterior e vários docentes estabeleceram novas parcerias de pesquisa com universidades estrangeiras, inclusive por meio de alunos de pós-graduação que realizaram parte de seu projeto de doutoramento no exterior. Alunos de pós-graduação de outras instituições brasileiras foram orientados por docentes do departamento. Alguns docentes ministraram aulas em eventos científicos no exterior, e materiais didáticos foram publicados em línguas estrangeiras.

A maioria dos docentes participou de ações de gestão.

2. Missão, Visão e Valores

2.1. Missão

Consonante com a missão da Unidade, e considerando as especificidades das disciplinas de Ortodontia e Odontopediatria, a missão do Departamento é a de contribuir para a formação de graduandos e pós-graduandos com habilidades e competências para prestar atenção

integral à saúde bucal de bebês, crianças e adolescentes. Para isso, o corpo docente desenvolve uma ampla gama de atividades e projetos aliando excelência acadêmica com relevância social, nas dimensões do ensino na graduação, na pós-graduação, pesquisa, inovação, cultura e extensão universitária, que possuem foco na promoção da saúde, prevenção das doenças bucais mais prevalentes, no tratamento, reabilitação e promoção do crescimento e desenvolvimento crânio-facial.

2.2. Visão

O Departamento desenvolve suas ações a partir da compreensão da necessidade de uma abordagem integral do processo saúde-doença, da atuação interdisciplinar e do atendimento e produção do conhecimento numa perspectiva multiprofissional, de forma a poder atender às necessidades dos bebês, crianças e adolescentes com maior resolubilidade, e no momento propício, considerando aproveitar todo o potencial de crescimento e desenvolvimento em curso. Entende ainda que uma melhor formação profissional do (a) cirurgião(ã)-dentista pode ser alcançada quando se fortalece a excelência no ensino, na pesquisa e inovação, na cultura e extensão universitária, e uma visão humanista e centrada na busca da autonomia do paciente para cuidar de sua própria saúde.

2.3. Valores

O Departamento considera a importância da formação humanista, numa visão ampliada do processo saúde-doença, com foco não apenas nos aspectos biológicos e patológicos, mas também nos determinantes sociais e comerciais do adoecimento. A formação e a pesquisa devem também ser norteadas por um equilíbrio entre a excelência acadêmica e a relevância social, oferecendo à sociedade melhoria da qualidade de vida.

3. Objetivos e metas do Departamento

3.1. Ensino

3.1.1. Graduação

Objetivo 1: manter e ampliar o foco na capacitação docente.

Fundamental para garantir uma educação de qualidade e para acompanhar as constantes mudanças e demandas da USP e da Sociedade. O corpo docente precisa estar preparado para mediar o aprendizado de maneira que os alunos desenvolvam habilidades críticas, criativas e sociais e com isso cumprir uma das metas do projeto Acadêmico da Unidade que é aumentar a eficiência do processo ensino-aprendizagem e a qualidade da formação do egresso.

Meta: realizar programas de formação que abordem tanto o desenvolvimento técnico-científico quanto o pedagógico.

Objetivo 2: ampliar a aplicação das metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

A aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e o uso de múltiplas estratégias na educação tem como objetivo principal reconhecer e respeitar a individualidade de cada aluno, além de adaptar o processo de ensino às diversas formas pelas quais os estudantes aprendem.

Meta: promover um ambiente de aprendizagem onde o aluno é o protagonista, incentivando-o a participar ativamente do próprio aprendizado.

Objetivo 3: realizar processo avaliativo de forma mais integrada com os objetivos pedagógicos.

O resultado das avaliações formativa e somativa é essencial para aprimorar continuamente a prática docente, sempre com o objetivo de melhorar o aprendizado dos alunos e garantir que o processo educativo esteja constantemente alinhado às necessidades dos estudantes. A partir da implementação do novo currículo (modernização curricular), este acompanhamento passa a se articular e contar com a assessoria da Comissão de Avaliação, ligada à Comissão de Graduação (CG) e à Comissão Coordenadora do Curso (CoC)

Meta: analisar de forma sistemática os resultados das avaliações formativa e somativa.

Objetivo 4: fortalecer a abordagem interdisciplinar e multiprofissional compondo as Unidades Curriculares (UCs).

Esse tipo de abordagem permite integrar diferentes áreas de conhecimento e diversas competências para resolver problemas de forma mais completa e eficaz. Os desafios atuais são

complexos e multifacetados, e a colaboração entre profissionais de diferentes disciplinas pode gerar soluções mais inovadoras e abrangentes.

Meta: promover a integração de conhecimentos e competências diversas, e incentivar a inovação e a colaboração.

Objetivo 5: promover maior integração entre a graduação e as atividades de cultura e extensão universitária e de pesquisa.

Essas são diretrizes importantes para que os alunos incorporem na sua formação a responsabilidade social e sejam estimulados à busca constante do aprendizado e da atuação clínica baseada em evidência.

Meta: desenvolver atividades de curricularização da extensão e atividades de pesquisa que tenham impacto na sociedade.

Objetivo 6: participar das atividades de orientação e supervisão de estágios.

A orientação e supervisão de discentes de graduação ou pós-graduação em atividades de estágio, como estágio obrigatório que alunos de graduação realizarão no SUS, monitoria, programa de aperfeiçoamento de ensino, tutoria ou similares.

Meta: Participar do estágio discente a ser realizado no SUS.

Metas	Estratégias
1.Realizar programas de formação que abordem tanto o desenvolvimento técnico quanto o pedagógico.	Realizar formação continuada para atualização em novas metodologias de ensino, tecnologias educacionais, e práticas pedagógicas inovadoras, e para refletir sobre práticas educacionais realizadas, trocar experiências com colegas, e aprimorar sua abordagem pedagógica.
	Realizar cursos e workshops, ofertar disciplinas optativas livres e e oportunidades de aprendizagem colaborativa que abordem temas como o uso de tecnologias educacionais, estratégias para promover a inclusão e a diversidade na sala de aula, e técnicas de ensino que favoreçam o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia dos alunos. Por exemplo, o PDPD - Programa de Desenvolvimento do Profissional Docente.
2. Promover um ambiente de aprendizagem onde o aluno é o protagonista.	Criar um ambiente de ensino mais inclusivo, capaz de atender a uma diversidade de estilos e ritmos de aprendizagem.
	Estimular o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da capacidade de resolver problemas de forma criativa.
	Valorizar as diferentes formas de compreensão e expressão dos estudantes.
	Aperfeiçoamento e implementação de metodologias ativas de ensino.
3. Analisar de forma sistemática os resultados das avaliações formativa e somativa.	Interpretar os dados gerados pelas avaliações para identificar tanto os pontos fortes quanto as áreas que precisam de melhorias.
	Compreender de forma mais detalhada o progresso e as dificuldades dos estudantes.

4. Promover a integração de conhecimentos e competências diversas, e incentivar a inovação e a colaboração.	Propiciar colaboração entre diferentes áreas do conhecimento por meio de participações docentes em várias UCs do currículo, para que os alunos tenham a oportunidade de entender como os conceitos de uma disciplina podem se relacionar e se aplicar em outra.
	Criar um ambiente de aprendizagem inclusivo, que valorize as diferenças e garanta que todos os estudantes tenham as oportunidades necessárias para alcançar seu máximo potencial.
5.Desenvolver atividades de curricularização da extensão e atividades de pesquisa que tenham impacto na sociedade.	Elaborar atividades dentro da carga horária da disciplina em que todos os alunos possam desenvolver atividades que beneficiem a sociedade e que sejam avaliados por essa contribuição.
	Incentivar os alunos a desenvolverem projetos de pesquisa que impactem positivamente a sociedade, especialmente em relação à melhoria da saúde bucal da população.
6. Participar do estágio discente a ser realizado no SUS.	Incentivar docentes de ambas disciplinas a participarem do estágio discente.

3.1.2. Pós-graduação

Objetivo 1: Fortalecimento das linhas de pesquisa ligadas aos docentes do Departamento

Os docentes do Departamento participam de dois programas de Pós-Graduação com perfis diferentes. No entanto, para ambos os programas, o objetivo de fortalecer ainda mais as linhas de pesquisa é importante para colocar os docentes do Departamento num papel de destaque e liderança dentro dos seus respectivos programas. Dentro das linhas de pesquisa, alguns projetos serão finalizados, e novos projetos serão elaborados. Projetos ainda em andamento serão revisados e complementados com temáticas atuais, visando uma maior produtividade desses projetos, levando ao fortalecimento das linhas de pesquisa.

Meta: Diagnóstico e modernização dos projetos de pesquisa, visando o fortalecimento das linhas de pesquisa como um todo

Objetivo 2: Ampliação da Produção Científica em termos quantitativos e qualitativos

Busca-se estimular os docentes na realização de pesquisa atrelada aos Programas de Pós-Graduação, incentivando a aumentar o número de publicações, mas principalmente a qualidade dessas produções. Nesse último ponto, espera-se que a produção gerada nos próximos anos pelos docentes das duas disciplinas dentro do Departamento tenha um impacto significativo no avanço do conhecimento dentro dos assuntos relacionados às linhas e projetos de pesquisa dos respectivos programas de Pós-Graduação.

Meta: Aumentar a quantidade de artigos publicados, e buscar a publicação de artigos com achados disruptivos publicados em periódicos de grande visibilidade internacional nas respectivas áreas

Objetivo 3: Atração de recursos financeiros e materiais para pesquisa

Os docentes devem ser estimulados a buscarem bolsas de estudo fora da demanda social da CAPES para os seus alunos de Pós-Graduação. Estratégias para incentivar os docentes a pedirem bolsas, independente do número de bolsas disponíveis para o programa, devem ser estimuladas. Da mesma forma, a captação de fomento junto às agências governamentais para as pesquisas ligadas aos Programas de Pós Graduação deve ser buscada. A busca pelo envolvimento de empresas com alguns projetos de pesquisa da Pós Graduação também deve ser um alvo, buscando a captação de recursos financeiros para pesquisa ou na forma de bolsas de estudo, ou mesmo na doação ou consignação de materiais e equipamentos de alta tecnologia que impulsionarão a realização das pesquisas.

Meta: Aumentar o número de solicitações de verbas para auxílios à pesquisa e de bolsas de estudo junto às agências de fomento e à indústria

Objetivo 4: Ampliar a integração de alunos de Pós-Graduação nas pesquisas e fortalecer a participação de alunos de graduação

Embora as pesquisas atreladas à Pós Graduação tenham um foco direto nos alunos de mestrado ou doutorado, é importante ampliar essa participação discente estimulando a participação de alunos de graduação que estão realizando programas de iniciação científica. Isso favorece a logística da realização de projetos maiores e mais robustos, incentiva a integração entre alunos de diferentes orientadores, e serve como um avanço no treinamento

científico dos alunos de graduação, que além de estarem envolvidos com seus próprios projetos, podem atuar e participar em projetos maiores e integrados. Também favorece o treinamento dos alunos de Pós Graduação no papel de "orientação", uma vez que esses exercerão papel fundamental no treinamento dos alunos.

Meta: Aumentar a integração de alunos de Pós Graduação por meio de projetos de pesquisa mais integrados, e aumentar a participação de discentes da graduação participantes dos programas de Iniciação Científica.

Objetivo 5: Aumentar a visibilidade das ações de extensão e internacionalização

É fundamental promover uma maior divulgação das atividades de extensão e dos programas de internacionalização do Departamento de Ortodontia e Odontopediatria. Para isso, os docentes e alunos serão incentivados a participar ativamente de conferências, seminários e workshops nacionais e internacionais. Os alunos também serão estimulados a desenvolverem estágios de pesquisa no exterior, bem como iniciar processos de convênios para doutorado com dupla titulação em universidades renomadas do exterior. Ações de extensão atrelando a pesquisa desenvolvida na Pós Graduação com ações efetivas na população, fortalecendo a evidência para dar suporte ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde. Outra estratégia de ação envolverá o planejamento de disciplinas de Pós Graduação ministrada na língua inglesa. Essas disciplinas terão a participação de professores convidados internacionais e de docentes do Departamento, que abordarão temáticas de forma a integrar a pesquisa de ponta ligada às linhas de pesquisa dos docentes do Departamento e pesquisas que estão sendo desenvolvidas em centros de excelência em Universidades Internacionais, aliando o treinamento dos alunos no idioma inglês, capacitando-os para realizar apresentações e palestras em eventos e Universidades do exterior.

Meta: Promover pesquisas com objetivo de impacto no conhecimento para dar suporte ao desenvolvimento de políticas públicas de saúde e que integrem ações de extensão atreladas à pesquisa. Incentivar a participação de alunos de Pós Graduação em Congressos internacionais, estágios de pesquisa e programas de Pós Graduação com dupla titulação. Planejar disciplinas ministradas no idioma inglês.

Objetivo 6: Promover a divulgação científica e a adoção de práticas de ciência aberta

Para aumentar a transparência e o impacto das pesquisas realizadas no Departamento, é essencial fomentar a divulgação científica e a implementação de práticas de ciência aberta. Os docentes e alunos devem ser incentivados a registrar e compartilhar, sempre que possível, seus protocolos de pesquisa, dados, métodos, e resultados de maneira acessível, desde o início dos projetos de pesquisa. O uso das plataformas de registro, repositórios abertos de protocolos, dados, pre prints e pos prints devem ser utilizadas. Além disso, é crucial fortalecer a comunicação com o público leigo e a comunidade científica, utilizando plataformas digitais, revistas de acesso aberto, e redes sociais para disseminar o conhecimento gerado. A implementação dessas práticas não só aumenta a visibilidade do trabalho do departamento, mas também promove a colaboração, fortalecendo a qualidade do conhecimento gerado com as pesquisas do departamento.

Meta: Ampliar a adoção de práticas de ciência aberta dos projetos de pesquisa do departamento, e aumentar a divulgação dos achados para a comunidade científica e especialmente para a sociedade em geral.

Metas	Estratégias
1. Diagnóstico e modernização dos projetos de pesquisa, visando o fortalecimento das linhas de pesquisa como um todo	Fazer um diagnóstico do andamento dos projetos atuais para identificar quais atingiram os objetivos propostos e quais podem ser atualizados frente ao estágio atual do conhecimento
	Propor o encerramento dos projetos que atingiram os seus objetivos. Os docentes responsáveis por esses projetos serão incentivados a preparar um material atrativo (resenhas, infográficos, vídeos etc.) para sumarizar os principais achados do projeto e divulgá-los à sociedade por diversos meios
	Estimular os docentes a incorporarem as inovações referentes aos respectivos projetos, visando aumentar a robustez dos projetos que ainda estão em desenvolvimento. Será realizada uma reformulação dos objetivos iniciais, visando aumentar a competitividade no cenário internacional das pesquisas realizadas
	Estimular os docentes a atrelarem os projetos novos que serão elaborados ao pedido de verba para agências de fomento. Isso garante a exequibilidade da pesquisa e permite que ela leve a maior número de produções e uma maior qualidade do conhecimento gerado.

2. Aumentar a quantidade de artigos publicados, e buscar a publicação de artigos com achados disruptivos publicados em periódicos de grande visibilidade internacional nas respectivas áreas	Aumentar a integração entre os docentes do Departamento, bem como de outros departamentos, visando o desenvolvimento de projetos de pesquisa integradas e proporcionando o desenvolvimento de um maior número de artigos científicos em revistas de circulação internacional.
	Promover discussão entre docentes e alunos que realizam em áreas de pesquisa em comum para identificar possíveis gaps nas respectivas áreas de conhecimento, e para planejar ações para abordar essas lacunas, promovendo o desenvolvimento de pesquisas disruptivas visando um avanço qualitativo importante para as pesquisas atreladas à Pós Graduação dentro do departamento.
3. Aumentar o número de solicitações de verbas para auxílios à pesquisa e de bolsas de estudo junto às agências de fomento e à indústria	Promover ações para que os docentes aumentem a quantidade de solicitações de bolsas de estudos fora dos programas de demanda social, junto às agências de fomento, especialmente junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Instituir uma espécie de premiação para os docentes que conseguiram uma bolsa junto a uma agência de fomento, como por exemplo, pleitear junto aos respectivos Programas de Pós-Graduação bolsas de demanda social.
	Promover a elaboração de projetos integrados e temáticos que envolvam um grande número de docentes do Departamento, fazendo com que grande parte dos projetos envolvidos com a Pós Graduação tenham financiamento de alguma fonte.
	Realizar projetos de pesquisa que exerçam atração a empresas da área, visando uma contrapartida na forma de apoio ou patrocínio, de bolsas de estudo ou mesmo da concessão ou consignação de equipamentos de tecnologia de ponta que proporcionarão o desenvolvimento d pesquisas de vanguarda
4. Ampliar a integração de alunos de Pós-Graduação nas pesquisas e fortalecer a participação de alunos de graduação	Incentivar os docentes a realizarem solicitações de bolsas de estudo de iniciação científica utilizando partes de projetos maiores e com atuação de alunos de Pós Graduação. Dessa forma, projetos de pesquisa com participação de um ou mais orientadores de Pós Graduação do Departamento englobarão diversos alunos de Pós Graduação e de graduação, fazendo com que vários aspectos positivos sejam contemplados e diversas metas sejam alcançadas: pesquisas mais relevantes, formação dos alunos de Pós Graduação contemplando os aspectos de educação científica e de formação para orientação de alunos no futuro, e formação científica dos alunos de graduação.
	Estimular e mostrar o caminho aos alunos e discentes para incentivo da mobilidade internacional. Estimular a participação dos alunos em congressos internacionais e em língua inglesa

5. Aumentar a visibilidade das ações de extensão e internacionalização	Estimular os alunos a realizarem estágios de pesquisa em Universidades renomadas no exterior. Divulgar as possibilidades de financiamento através de ações da agência de Internacionalização da USP, da CAPES e da FAPESP. Além disso, facilitar os trâmites burocráticos atuando junto às seções responsáveis por essa parte.
	Promover convênios com Universidades do exterior para proporcionar a dupla titulação para alguns discentes que tiverem interesse em ter esse tipo de formação e titulação.
	Planejar e ministrar disciplinas em língua inglesa. Essas disciplinas terão a participação de docentes do Departamento e de pesquisadores convidados de instituições internacionais, que, de forma online, trarão a pesquisa de ponta que está sendo realizada em Centros de Excelência, aliando essa parte importante na formação dos alunos ao aprendizado e treinamento na língua inglesa.
	Desenvolver pesquisas visando implementar ações diretas na comunidade e desenvolvimento e aperfeiçoamento de políticas de saúde pública. Estimular que alguns docentes com esse perfil desenvolvam pesquisas nessa linha de atuação, buscando a integração dos importantes papéis dos alunos de Pós Graduação no desenvolvimento de pesquisa científica e contribuição para a sociedade.
6. Ampliar a adoção de práticas de ciência aberta dos projetos de pesquisa do departamento, e aumentar a divulgação dos achados para a comunidade científica e especialmente para a sociedade em geral.	Organizar oficinas, programas de treinamento ou mesmo disciplinas de Pós Graduação, para docentes e alunos do Departamento, podendo ser estendido para todos os Programas de Pós Graduação da FOUSP, focados na adoção de práticas de ciência aberta. Esses treinamentos devem abranger tópicos como o uso de plataformas de registro de protocolos, a publicação em repositórios abertos, e a preparação de preprints e postprints. Além disso, incluir orientações sobre como tornar os dados de pesquisa acessíveis, com ênfase em conformidade ética e legal. Esse tipo de capacitação ajudará a equipe a entender melhor os benefícios da ciência aberta, objetivando uma maior frequência de adoção dessas práticas por docentes e alunos de Pós Graduação do nosso departamento.
	Criação ou aperfeiçoamento de plataformas digitais para divulgação científica. Essa plataforma poderia incluir publicações de resumos em linguagem acessível, vídeos explicativos, e *blogs* que discutam a relevância dos achados provenientes das pesquisas realizadas pelos docentes e alunos de Pós Graduação do Departamento para a sociedade.
	Estudar a viabilidade de divulgação da produção científica de impacto social ou produção de programas acessíveis na Rádio USP ou em canais próprios do YouTube e em outras redes sociais.

3.2. Pesquisa e inovação

Objetivos

Objetivo 1: Fomentar a formação de pesquisadores/recursos humanos voltados para atuação em pesquisa nas áreas de Ortodontia e Odontopediatria e sua integração em redes de pesquisa.

No âmbito da pesquisa é importante fortalecer os programas de formação de recursos humanos para pesquisa, seja no nível de graduação, pós-graduação ou pós-doutorado nas áreas abrangidas pelo departamento, visando uma formação robusta e capaz de permitir que os mesmos integrem redes de pesquisa estruturadas, nacionais e, quando pertinente, também internacionais

Meta: Ampliar a demanda qualificada de postulantes ao ingresso e excelência na área científica, seja por meio dos programas de pré-iniciação e iniciação científica, alunos de pós-graduação, ou ainda, pós-doutorandos e pesquisadores colaboradores, permitindo sua inserção em projetos mais abrangentes e articulados com outros pesquisadores da unidade ou externos.

Objetivo 2: Captação e compartilhamento de recursos entre pesquisadores do departamento, da unidade e também, externos.

Alinhado às tendências da Universidade de estímulo do uso de infraestrutura e recursos compartilhados, é soberano que atividades já consagradas no departamento, como participação da central multiusuário e de centros de pesquisa multidisciplinares, como por exemplo o CEPEC, sejam mantidos e, ainda, maximizadas nos próximos anos, otimizando o uso de recursos e garantindo visibilidade para a pesquisa gerada no departamento/unidade.

Metas:

- Ampliar a captação de fomento e novos recursos de infraestrutura para pesquisa no departamento, bem como o uso compartilhado dos mesmos por diferentes pesquisadores da unidade e externos.
- Aumentar o número de projetos do departamento cadastrados no CEPEC-FOUSP ou outros centros de pesquisa interdisciplinares
- Aumentar o número de equipamentos do departamento, sob guarda de algum de seus docentes, cadastrado na Central FOUSP-Multi

Objetivo 3: Estimular a pesquisa visando inovação em pesquisa dentro das áreas abarcadas dentro do departamento.

A discussão acerca de potencialidades e barreiras dentro da universidade para o desenvolvimento de atividade de inovação é iminente, assim como formar/educar a os diferentes atores alocados no departamento para as práticas de inovação e direcionar possíveis demandas a maneiras de resolver eventuais barreiras identificadas.

Meta: Aumentar a realização, reconhecimento e visibilidade de pesquisas que tenham potencial de inovação, tanto de produtos como de processos.

Objetivo 4: Aumentar a produtividade científica e o impacto da pesquisa realizada pelos pesquisadores do departamento

A produtividade científica entre os pesquisadores do departamento merece continuar sendo incentivada, a fim de fortalecer e valorizar as atividades de pesquisa e inovação entre seus pesquisadores e grupos de pesquisa, além da busca por aumentar o potencial de impacto das pesquisas realizadas em diferentes frentes (social, industrial, educacional etc). Nesse sentidp, é importante que se amplie a visibilidade da pesquisa realizada e seus resultados para os pares e outras instituições, mas também para a sociedade como um todo.

Metas:

- Fomentar a continuidade e, ou criação de linhas de pesquisa que possam ser reconhecidas em diferentes esferas e estimular a criação de novas linhas de pesquisa, especialmente para inserção dos novos docentes e também, em áreas disruptivas, que possam ser fortalecidas e

destacadas ao longo do tempo

- Participar e integrar as iniciativas de Ciência Aberta e Comunicação Científica da unidade, visando ampliar a visibilidade e o impacto da pesquisa e conhecimento produzido para os pares e para a sociedade em geral.

Objetivo 5: Valorizar e garantir princípios de diversidade, equidade e inclusão às ações de pesquisa relacionadas ao departamento, alinhado às estratégias propostas na unidade.

Na atual conjuntura, não é mais cabível que a pesquisa de alto impacto e qualidade não contemple os princípios de diversidade, equidade e inclusão, permitindo que todos os atores (pesquisadores, sua equipe e comunidade) se sintam pertencentes ao meio em que estão inseridos para fomentar a ciÊncia.

Meta: Alicerçar e implementar ações/políticas para garantir que os princípios de diversidade, equidade e inclusão sejam compreendidos, debatidos e contemplados na área da pesquisa, dentro do departamento, a espelho do que se espera para a unidade.

Metas	Estratégias
1. Ampliar a demanda qualificada de recursos humanos em potencial para pesquisa, permitindo sua inserção em projetos mais abrangentes e articulados com outros pesquisadores da unidade ou externos.	Aumentar número de solicitações de bolsas para projetos de Iniciação Científica e Pré-Iniciação Científica.
	Estimular a integração dos projetos de Iniciação Científica e Pré-Iniciação Científica com projetos maiores do departamento, integrando esses alunos em redes de pesquisa internas e externas à unidade.
	Estimular a atração de demanda pela realização de estágio de pós-doutorados no departamento e integração dos mesmos com equipes e centros de pesquisa já existentes no departamento e na unidade, visando agregar excelência nas linhas de pesquisa já existentes.
2. Ampliar a captação de fomento e novos recursos de infraestrutura para pesquisa no departamento, bem como o uso compartilhado dos mesmos por	Estimular o envolvimento de pesquisadores do departamento em redes de pesquisa com outros pesquisadores da unidade e parceiros internacionais.
	Ampliar a visibilidade da pesquisa realizada no departamento para os grupos de pesquisa externo, criando possibilidade de parcerias e colaborações futuras, bem como intercâmbio de pesquisadores.
	Ampliar a participação do departamento na central multiusuário de infraestrutura física compartilhada (FOUSPMulti), incluindo outros equipamentos e serviços passíveis de serem compartilhados com

diferentes pesquisadores da unidade e externos.	usuários internos e/ou externos e que estejam em suas dependências e sob sua coordenação.
	Aumentar a captação de fomento pelos docentes do departamento, de maneira que seja solicitado pelo menos auxílio à pesquisa no período avaliativo.
	Aumentar a captação de recursos de infraestrutura para pesquisa que possam compor futuramente a central multiusuário de infraestrutura física compartilhada (FOUSPMulti), potencializando o uso dos mesmos dentro dos princípios de Ciência Aberta.
3.Aumentar a realização, reconhecimento e visibilidade de pesquisas que tenham potencial de inovação, tanto de produtos como de processos.	Estimular e apoiar os docentes a participarem de iniciativas de inovação promovidas pela Agência USP de Inovação e INOVA USP, auxiliando no fortalecimento de parcerias para inovação, fomentando e estrategicamente buscando apoio de setores produtivos públicos ou privados.
	Fomentar a criação ou participação dos docentes em redes, núcleos de apoio e centros de pesquisa, organizadas por temáticas especiais e/ou linhas de pesquisa convergentes, permitindo contribuir massivamente para o desenvolvimento de evidência, produtos e processos.
	Atrair participação de iniciativa privada em projetos e linhas de pesquisa já bem consolidadas no departamento e com potencial de inovação, como já ocorre em alguns casos de iniciativas de centros de pesquisa com os quais alguns docentes do departamento estão associados ou ainda, iniciativas mais pontuais.
4a. Fomentar a continuidade e, ou criação de linhas de pesquisa que possam ser reconhecidas em diferentes esferas e estimular a criação de novas linhas de pesquisa, especialmente para inserção dos novos docentes e também, em áreas disruptivas, que possam ser fortalecidas e destacadas ao longo do tempo	Dar continuidade, dentro do departamento, nas linhas de pesquisa já bem consolidadas e reconhecidas em diferentes esferas e potencializar o impacto derivado do reconhecimento das mesmas.
	Estimular a criação de novas linhas de pesquisa, especialmente para inserção dos novos docentes e também, em áreas disruptivas, que possam ser fortalecidas e destacadas ao longo do tempo.
	Fomentar a publicação de artigos científicos em revistas de alto impacto, permitindo a disseminação entre os pares relacionados às linhas de pesquisa desenvolvidas no departamento.

4b. Participar e integrar as iniciativas de Ciência Aberta e Comunicação Científica da unidade, visando ampliar a visibilidade e o impacto da pesquisa e conhecimento produzido para os pares e para a sociedade em geral	Estimular a participação de docentes, alunos e servidores em iniciativas de Ciência Aberta e Comunicação Científica promovidas pela FOUSP e pela USP, alinhando-se ao programa Ciência Aberta USP.
	Estimular a inclusão da sociedade na pesquisa, não apenas como participantes, mas como atores do processo, como é o caso dos projetos de ciência cidadã, que vêm sendo desenvolvidos no departamento e que podem se tornar referência nesse sentido e ampliar o impacto social das pesquisas desenvolvidas na FOUSP.
5. Alicerçar e implementar ações/políticas para garantir que os princípios de diversidade, equidade e inclusão sejam compreendidos, debatidos e contemplados no departamento	Promover atividades sobre diversidade, equidade e inclusão com pesquisadores e suas equipes de pesquisa.
	Mapear onde podem existir iniquidades dentro dos centros e equipes de pesquisas aninhadas ao departamento na gestão de talentos, no treinamento e em operações relacionadas à pesquisa e subsequentemente, pensar sobre a possibilidade de minimizá-las.
	Apoiar e difundir as estratégias que visem reduzir iniquidades, de qualquer tipo, como gênero, raça, social, econômica e potencializar a diversidade e inclusão nas ações de pesquisa desenvolvidas promovidas pela unidade.

3.3. Cultura e extensão

Objetivo 1: difundir para a sociedade odontológica a filosofia e os conhecimentos adquiridos pelos docentes

Para contribuir com o desenvolvimento da Saúde Bucal em âmbito nacional e internacional, é fundamental compartilhar, com profissionais da área da Odontologia e áreas conexas, os conhecimentos adquiridos pelo corpo docente a partir de pesquisas, intercâmbios com outros grupos e Universidades, e discussões internas e externas.

Meta: desenvolver meios para difundir e compartilhar os conhecimentos mais atuais da área de Ortodontia e Odontopediatria para os profissionais da área de Saúde Bucal

Objetivo 2: despertar e motivar a sociedade a participar ativamente do ambiente da Universidade

Este tipo de conduta motiva a integração, suscita a curiosidade e motiva a sociedade a buscar o seu aprimoramento pessoal e profissional dentro do ambiente universitário.

Meta: Divulgar e programar atividades para encorajar a sociedade a envolver-se com Universidade de modo ativo

Objetivo 3: proporcionar a vivência e conexão do indivíduo com experiências além da Odontologia

Para a formação de um profissional de excelência, é primordial incentivar o desenvolvimento do ser humano em sua essência e conectado com o Mundo.

Meta: promover e incentivar atividades que desenvolvam a consciência do Ser individual e coletivo, sua responsabilidade e relevância no Universo

Objetivo 4: beneficiar e compartilhar com a sociedade os conhecimentos e as expertises das Disciplinas de Ortodontia e Odontopediatria

Os conhecimentos e expertises da disciplina de Ortodontia e Odontopediatria devem extrapolar os muros da Universidade, beneficiando e colaborando com o desenvolvimento da sociedade, além de despertar nos alunos a sua responsabilidade e relevância na sociedade.

Meta: Desenvolver atividades com alunos de graduação para que possam vivenciar e praticar benefícios à sociedade.

Objetivo 5: participar do desenvolvimento e implementação de políticas públicas

A dimensão da cultura e extensão universitária como um dos pilares da atuação universitária, é capaz de estabelecer o elo entre o ensino e a pesquisa, e nos seus desdobramentos em políticas públicas pode concretizar a relevância social de sua produção como contribuição para a sociedade.

Meta: desenvolver projetos de cultura e extensão universitária relacionados aos múltiplos expertises do corpo docente do Departamento, que atendam a políticas públicas prioritárias em âmbitos local, municipal, estadual e/ou federal.

Metas	Estratégias
1. Desenvolver meios para difundir e compartilhar os conhecimentos mais atuais da área de Ortodontia e Odontopediatria para os profissionais	Desenvolver materiais didáticos-instrucionais
	Emitir pareceres e oferecer consultorias
	Ministrar: Palestras Aulas para outras Instituições

da área de Saúde Bucal	Organizar: Curso de especialização (Pós-graduação Lato Sensu) Curso de educação continuada (Programas de atualização) Cursos de difusão Cursos de aperfeiçoamento
2. Divulgar e programar atividades para encorajar a sociedade a envolver-se com Universidade de modo ativo	Participar do Programa da Pró-Reitoria de CEx: USP e as Profissões
	Participar do Programa da Pró-Reitoria de CEx: Programa Universidade Aberta à Terceira Idade
3. Promover e incentivar atividades que desenvolvam a consciência do Ser individual e coletivo, sua responsabilidade e relevância no Universo	Participar da organização da Semana de Arte e Cultura (Programa da Pró-Reitoria de CEx)
	Participar/Organizar Projetos Sociais
4. Desenvolver atividades com alunos de graduação para que possam vivenciar e praticar benefícios à sociedade.	Participar de Projetos sociais
	Criar atividade de curricularização da Extensão
5. Desenvolver projetos de cultura e extensão universitária relacionados aos múltiplos expertises do corpo docente do Departamento, que atendam a políticas públicas prioritárias em âmbitos local,	Desenvolvimento de projetos de cultura e extensão universitária alinhados a políticas públicas prioritárias Participação em editais de fomento a projetos relacionados a políticas públicas Articulação dos projetos de cultura e extensão com atividades de ensino e pesquisa Desenvolver atividades de difusão para a população em geral e público-alvo das políticas públicas
municipal, estadual e/ou federal.	

3.4. Inclusão e pertencimento

As atividades de inclusão e pertencimento estão sendo gradualmente implementadas no departamento, especialmente após a criação da pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento em maio de 2022. Embora algumas ações já estivessem em andamento anteriormente, elas eram realizadas de forma menos integrada e sem uma clara política e direcionamento por parte da Universidade. Agora, com a constituição da pró-reitoria, essas iniciativas estão sendo realizadas de maneira mais estruturada, com políticas definidas que orientam e potencializam os esforços de inclusão e pertencimento. Os objetivos e metas do Departamento estão alinhados com o que está sendo proposto pela Unidade.

Objetivo 1: identificar atividades de inclusão e pertencimento desenvolvidas no departamento.

Implementar um estudo departamental sobre práticas de inclusão e diversidade é importante para construir uma base sólida de informações, promover um ambiente mais justo e equitativo, e assegurar que o departamento esteja alinhado com a Universidade e os melhores padrões e práticas do mundo contemporâneo.

Meta: Implementar um estudo departamental detalhado sobre práticas de inclusão e diversidade.

Objetivo 2: garantir aos membros do departamento uma escuta atenta e confidencial.

Assegurar que os membros do departamento sejam ouvidos com atenção e respeito, e que as informações compartilhadas sejam mantidas em sigilo.

Meta: Desenvolver sistemas de comunicação que garantam segurança e privacidade.

Metas	Estratégias
1**.** Implementar um estudo	Realizar estudo com docentes, discentes e funcionários para identificar lacunas existentes nas práticas atuais de inclusão e diversidade.

departamental detalhado sobre práticas de inclusão e diversidade.	O estudo pode revelar oportunidades para fortalecer a inclusão e valorizar a diversidade dentro do departamento, consequentemente o departamento pode desenvolver políticas e estratégias mais eficazes e direcionadas.
2. Desenvolver sistemas de comunicação que garantam segurança e privacidade.	Conjuntamente com a Comissão de Inclusão e Pertencimento escolher tecnologias adequadas e utilizar ferramentas e plataformas que ofereçam criptografia robusta para proteger dados.
	Esclarecer e treinar os usuários sobre práticas seguras de comunicação.

3.5. Gestão

As atividades de gestão dos membros do departamento abrangem diversas áreas, tanto acadêmicas quanto administrativas, e são realizadas no âmbito do departamento, da Unidade e da Universidade, além de se estenderem a contextos nacionais e internacionais.

Objetivo 1: incentivar e apoiar membros do departamento a realizarem atividades de gestão acadêmica

Essas atividades são essenciais para o bom funcionamento de instituições de ensino e para garantir que os objetivos acadêmicos sejam alcançados.

Metas: Manter e ampliar as oportunidades de participação docente

Objetivo 2: incentivar e apoiar membros do departamento a realizarem atividades de gestão administrativas seja em âmbito acadêmico ou das diversas esferas da gestão pública.

Essas atividades são essenciais para o bom funcionamento de instituições de ensino e para garantir que os objetivos acadêmicos sejam alcançados.

Metas: Manter e ampliar as oportunidades de participação docente

Metas	Estratégias
1. Manter e ampliar as oportunidades de participação docente nas atividades de gestão acadêmica.	Delegar responsabilidades de gestão acadêmica, permitindo que mais docentes participem do processo, a fim de que adquiram competências necessárias para esses papéis.
	Manter a rotação nos cargos de gestão acadêmica, para que diferentes docentes possam ter a experiência e a responsabilidade de administrar.
2. Manter e ampliar as oportunidades de participação docente nas atividades de gestão administrativa.	Incentivar a participação dos docentes em comitês e grupos de trabalho de gestão administrativa, de modo que obtenham as competências exigidas para essas responsabilidades.
	Alternância dos docentes do departamento em suas representações administrativas no conselho, nas comissões estatutárias e não estatutárias e na congregação.

3.6. Outras metas do Departamento (nacionalização, internacionalização, laboratórios, centros, núcleos etc.)

3.6.1 **Nacionalização e Internacionalização**

Objetivo 1: estimular a ampliação de redes de colaboração nacionais.

As redes de colaboração nacionais na academia possibilitam a troca de experiências e conhecimentos que enriquecem o processo de aprendizagem e pesquisa. Isso pode levar a descobertas inovadoras e à melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas. Pesquisas desenvolvidas por meio de redes colaborativas podem ter um maior impacto social, pois são mais capazes de abordar problemas locais e nacionais com uma abordagem mais abrangente e integrada.

Metas: Manter e ampliar as redes de colaboração com instituições nacionais.

Objetivo 2: estimular a ampliação de redes de colaboração internacionais.

As redes de colaboração internacionais proporcionam uma diversidade de perspectivas que pode enriquecer a análise e interpretação de atividades de ensino, pesquisa e extensão. A colaboração permite a otimização do uso de recursos, como laboratórios e equipamentos. Redes de colaboração ampliadas aumentam as chances de obter financiamento e apoio para novos projetos.

Metas: Manter e expandir as redes de colaboração com instituições internacionais.

Objetivo 3: incentivar a mobilidade de docentes e discentes para estágios no Brasil e no exterior.

A mobilidade nacional e internacional docente e discente fortalece as linhas e projetos de pesquisa já existentes no departamento ao mesmo tempo que possibilita o desenvolvimento de novas áreas de interesse. A colaboração entre instituições permite a formação de novos docentes e pesquisadores em ambientes diversos e ricos em experiências, o que pode contribuir para o desenvolvimento de uma geração de docentes com mais experiências acadêmicas.

Metas: Manter e ampliar estágios de docentes e discentes no exterior.

Objetivo 4: ofertar disciplinas em línguas estrangeiras.

Oferecer disciplinas em línguas estrangeiras, principalmente nas línguas inglesa e espanhola, é uma das estratégias incentivadas pela Universidade para atrair alunos estrangeiros, ao mesmo tempo em que estas disciplinas preparam os discentes de pós-graduação para congressos internacionais e possíveis futuras contratações em universidades no exterior.

Meta: Criar disciplinas em língua estrangeira.

Metas	Estratégias
1. Manter e ampliar as redes de colaboração com instituições nacionais.	Promover a cooperação em projetos de pesquisa e inovação.
	Estimular a supervisão de pós-doutores por docentes do Departamento.
	Estimular docentes para a promoção de convênios de colaboração científica com trânsitos de alunos de diversos níveis
2. Manter e expandir as redes de colaboração com diferentes instituições internacionais	Promover a cooperação em projetos de pesquisa e inovação.
	Ampliar a formalização de convênios com instituições estrangeiras.
3. Manter e ampliar participação em congressos, estágios de docentes e discentes no exterior	Estimular e facilitar estágios pós-doutorais para os docentes.
	Estimular doutorados sanduíche para discentes de pós-graduação sob a orientação dos docentes do Departamento.
	Estimular a participação de docentes e discentes em congressos internacionais.

4.Criar disciplinas em língua estrangeira	Elaborar e implantar ementas de disciplinas estrangeiras.

3.6.2 **Laboratórios e Centros de Pesquisa.**

Objetivo 1: estimular o uso dos laboratórios e centros de pesquisa.

O Departamento possui equipamentos em laboratórios e centros de pesquisa que podem ser inseridos à central multiusuário já operante- infraestrutura física compartilhada (FOUSPMulti) e torná-los acessíveis para toda a comunidade científica no âmbito nacional e internacional (FOUSP Aberta), como já ocorre com o Centro de Pesquisa Clínica (CEPEC) e a Unidade Móvel Odontológica (Trailer FOUSP).

Metas: Regulamentar e organizar o uso dos centros de pesquisa, laboratórios e seus equipamentos

Metas	Estratégias
1. Regulamentar e organizar o uso dos centros de pesquisa, laboratórios e seus equipamentos	Inserir os laboratórios e centro de pesquisa à central multiusuário da Unidade.

4. Explicitação dos indicadores para acompanhamento do desempenho

Os indicadores para acompanhamento do desempenho do Departamento foram subdivididos nos diferentes domínios

4.1 Indicadores para acompanhamento do desempenho do Departamento

Tabela 1 – Indicadores para desempenho do Departamento

	Indicadores
Ensino de Graduação	- Promoção e fortalecimento da adoção de estratégias que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem, como por exemplo, as metodologias ativas - Participação em atividades de formação docente continuada

	- Avanço na implementação do projeto de modernização curricular - Promoção e desenvolvimento de atividades de curricularização da extensão - Participação dos docentes no estágio realizado no SUS
Ensino de pós-graduação	- Encerramento de parte dos projetos em andamento e substituição por novos projetos inovadores e atuais - Aumento da participação dos discentes nos artigos publicados pelo departamento - Promoção de mobilidade discente internacional - Criação de pelo menos uma nova disciplina para Pós-Graduação vinculada ao departamento oferecida em língua estrangeira - Atualização das disciplinas de acordo com o desenvolvimento dos projetos - Promoção da formação docente dos alunos de pós-graduação aliada à formação do pesquisador - Fomento à adoção de Práticas de Ciência Aberta nas dissertações, teses e publicações científicas
Pesquisa e Inovação	- Aumento no número e/ou impacto de artigos publicados pelo departamento - Integração dos docentes formalmente em redes de pesquisa com outros pesquisadores da unidade e parceiros nacionais e internacionais ou ainda, centros de pesquisa interdisciplinar da própria unidade - Busca por fomentos em agências governamentais, fundações e apoio à pesquisa por parte da indústria - Estímulo a estágio de pesquisa no exterior - Aumento na adoção de Práticas de Ciência Aberta - Incentivo à adoção de estratégias de translação do conhecimento, comunicação com a sociedade além do envolvimento de cidadãos na pesquisa - Incentivo do reconhecimento e formalização de práticas de pesquisa com inovação - Aumento no número de alunos de IC, pré-IC e pós-doutorandos. - Cadastro de equipamentos/espaços/serviços na central multiusuário de infraestrutura física compartilhada (FOUSPMulti) - Cadastro das pesquisas clínicas com alguma participação de empresas no CEPEC-FOUSP - Realização de pelo menos uma ação afirmativa que promova equidade e/ou inclusão em pesquisa

Cultura e Extensão	- Desenvolvimento de materiais didáticos e instrucionais - Organização de cursos de extensão - Emissão de pareceres, consultorias e serviços especializados - Participação em projetos sociais - Criação de atividades de curricularização da extensão - Participação do desenvolvimento e implementação de políticas públicas
Inclusão e Pertencimento	- Identificação e fortalecimento de práticas de inclusão, pertencimento e diversidade no ensino, pesquisa e extensão universitária - Estabelecimento de canais seguros de comunicação
Gestão	- Participação dos docentes na gestão acadêmica - Ampliação da participação de docentes nas atividades de gestão administrativa
Outras	- Ampliação de redes de colaboração nacionais e internacionais - Participação docente em congressos nacionais e internacionais - Inserção dos laboratórios e centros de pesquisa à central multiusuário da unidade

4.2. Indicadores para acompanhamento do desempenho docente

4.2.1. Indicadores qualitativos

O ODO usará os indicadores qualitativos do Projeto Acadêmico da Unidade para acompanhamento do desempenho docente. Estes indicadores estão divididos em diferentes perfis docentes:

QUALITATIVOS

I. DOCÊNCIA

AD_1. Oferecimento de disciplinas regulares e optativas na graduação.

- número de disciplinas distintas, carga horária, número de estudantes por turma, relação docente/estudante.
- avaliação discente, se disponível.

AD_2. Oferecimento de disciplinas de pós-graduação.

- número de disciplinas distintas, carga horária, número de estudantes por turma, relação docente/estudante.
- avaliação discente, se disponível.

NOTA: a média semestral de disciplinas ministradas na graduação e na pós-graduação deverá ser de, no mínimo, 8 horas semanais.

AD_3. Oferecimento de disciplinas de graduação ou pós-graduação em língua estrangeira.

- número de disciplinas distintas, carga horária, número de estudantes por turma, relação docente/estudante.
- avaliação discente, se disponível.

AD_4. Atividades de treinamento ligadas ao ensino

- participação em cursos de pedagogia ou ligados ao ensino, ou em eventos ligados ao ensino, ou em intercâmbios com fins didáticos.

AD_5. Atividades de apoio ao ensino

- produção de material didático para graduação ou pós-graduação de uso interno ou externo.
- elaboração de livros ou capítulos de livros didáticos.
- tradução de livros didáticos.
- oferecimento de cursos de apoio à aprendizagem fora do período das aulas.
- palestras em eventos direcionados à formação.
- iniciativas de inovação no ensino de disciplinas.
- obtenção de bolsas e financiamentos de projetos ligados ao ensino.
- participação em aulas em outras Unidades de Ensino e Pesquisa da USP.

AD_6. Atividades de organização/coordenação ligadas ao ensino

- organização de eventos para graduação e pós-graduação.
- adequação de disciplinas de graduação e de pós-graduação.
- coordenação de disciplinas, coordenação/participação em laboratórios didáticos.
- coordenação de cursos de graduação ou da pós-graduação

AD_7 Atividades de orientação e supervisão.

- orientação e supervisão de discentes de graduação ou pós-graduação em atividades de estágio, como estágio obrigatório, monitoria, programa de aperfeiçoamento de ensino, tutoria ou similares.

II. PESQUISA

AP_1. Atividades de supervisão e orientação na graduação.

- orientação de estudantes de IC, com bolsa; orientação de estudantes de IC sem bolsa e estágios.
- participação, publicação e premiação em eventos científicos, com estudantes de graduação.

AP_2. Atividades de orientação na pós-graduação.

- discentes de mestrado com bolsa, discentes de mestrado sem bolsa.
- discentes de doutorado com bolsa, discentes de doutorado sem bolsa.
- orientação e supervisão de discentes de intercâmbio nacional e internacional.

AP_3. Atividades de supervisão de pós-doutorado

AP_4. Publicações de artigos científicos em periódicos de seletiva política editorial compatíveis ao perfil docente e ao desenvolvimento acadêmico da área.

AP_5. Publicações de artigos científicos em periódico de seletiva política editorial com orientados de graduação e/ou pós-graduação

AP_6. Publicações com orientados de graduação e/ou pós-graduação.

AP_7. Outras produções científicas na área de atuação.

AP_8 Impacto comprovado das publicações por meio do índice H nas bases de dados Scopus, Google Scholar e outros métricas qualitativas.

AP_9 Coordenação de projetos de pesquisa financiados (individuais ou temáticos) e similares.

AP_{10} Participação em projetos de pesquisa financiados (individuais ou temáticos) e similares.

AP_{11}. Patentes depositadas.

AP_{12}. Patentes registradas.

AP_{13}.Produção de software e/ou aplicativo.

AP_{14}.Comunicação científica para a sociedade.

AP_{15}.Práticas de Ciência Aberta.

III. CULTURA E EXTENSÃO

AE_1. Atividades extensionistas (AEX) no ensino da graduação ou pós-graduação.

AE_2. Formação profissional e educação continuada.

- coordenação ou Vice-coordenação de cursos de difusão, atualização, aperfeiçoamento, especialização, prática profissional e residência.
- membro do corpo docente em cursos de difusão, atualização, aperfeiçoamento, especialização, prática profissional e residência.

AE_3. Assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado.

- desenvolvimento técnico ou tecnológico, transferência tecnológica, ensaio, aferição, avaliação, peritagens e análises laboratoriais.
- elaboração de relatórios técnicos de assessoria e consultoria.
- elaboração de pareceres técnicos, científicos, literários e acadêmicos.

AE_4. Editor ou membro do corpo editorial de periódicos com seletiva política editorial.

AE_5. Participação em bancas examinadoras ou julgadoras externas à universidade.

- exame de qualificação e defesa de mestrado e doutorado.
- concurso público de acesso, progressão e processos seletivos.

AE_6. Participação em sociedade, colegiado ou comissão externa à USP.

- participação na direção de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas, honoríficas, culturais ou profissionais.
- participação em conselhos municipais, estaduais ou federais; conselhos em outras instituições de ensino superior.

AE_7. Atividade de educação, de divulgação artística, cultural, científica, técnica ou tecnológica e de interdisciplinaridade e a interprofissionalidade por meio de ações de cultura e extensão universitária e na sua integração com o ensino, a pós-graduação e a pesquisa.

AE_8. Supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos do corpo discente.

AE_9. Promoção e organização de eventos científicos, técnicos, tecnológicos ou culturais.

AE_{10}. Participação na elaboração de projetos de lei e normas legais e técnicas ou participação em projetos comunitários e em estratégias e projetos de políticas públicas de saúde e em caráter ampliado, intersetoriais, que incluam a saúde bucal.

AE_{11}. Recursos gerados para a Instituição.

- de cursos de extensão científicos, culturais, técnicos, tecnológicos, profissionais ou de convênios ou contratos de parceria com entidades externas.

IV. GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

$AG_{1.}$ Coordenação de cursos.

- coordenação ou vice-coordenação de curso de graduação e/ou programa de pós-graduação.

$AG_{2.}$ Direção e Chefia.

- Direção e vice-direção de Unidade USP.
- Chefia e vice-chefia de Departamento.
- Chefia Técnica/Administrativa.

AG_3. Presidência de comissões estatutárias, órgãos colegiados e comitês de ética.

- presidência e vice-presidência de CG, CPG, CPq, CCEx, CIP, CCANI, comitês de ética ou outros colegiados institucionais.

AG_4. Coordenação geral de núcleos de pesquisa e extensão.

- coordenação de CEPIDs, INCTs, ou de redes de colaboração acadêmica de grande porte e multi institucionais.

AG_5 Direção de coordenadorias ou presidência de comissões assessoras permanentes.

- comissões assessoras nos órgãos centrais USP.
- comissões assessoras da Direção da Unidade.
- comissões assessoras e subcomissões das comissões estatutárias e Conselhos dos Departamentos.

$AG_{6.}$ Presidência de comissões assessoras temporárias.

- comissões da Universidade (organização de eventos comemorativos, implementação de ações específicas, comissões de sindicância, entre outras).

- comissões e grupos de trabalho da Unidade (comissões para estudo de problemas ou proposta de ações específicas).

$AG_{7.}$ Participação como membro em comissões estatutárias, Conselhos de Departamento, órgãos colegiados, comitês de ética, coordenadorias, núcleos de pesquisa e extensão e comissões permanentes.

- comissões criadas na Unidade (CCPs, CoCs, Comissão de Informática, CTA, CCANI, etc.) ou no Departamento (distribuição didática, monitorias).

$AG_{8.}$ Participação como membro em comissões assessoras temporárias.

$AG_{9.}$ Coordenação de intercâmbios nacionais ou internacionais.

4.2.2. Explicitação dos indicadores necessários e suplementares para os diferentes perfis, regime de trabalho e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)

Os indicadores do item 4.2.1**.** foram classificados em:

Necessários (N): devem ser atendidos como recomendação positiva

Suplementares (S): Constituem diferenciais positivos a serem considerados nas recomendações. Os perfis esperados deverão respeitar o equilíbrio estabelecido pelos Departamentos, conforme as características do corpo docente, nas seguintes vertentes.

4.2.2.1 Perfil docência e pesquisa

(N = necessário e S = suplementar)

QUADRO RESUMO DOS CRITÉRIOS												
Atividades	Doutor 1		Doutor 2		Associado 1		Associado 2		Associado 3		Titular	
	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP	RTC	RDIDP
AD_1	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AD_2	S	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AD_3	S	S	S	S	S	S	N	N	N	N	N	N
AD_4	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AD_5	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AD_6	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AD_7	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AP_1	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AP_2	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AP_3	S	S	S	S	S	S	N	N	N	N	N	N
AP_4	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AP_5	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AP_6	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AP_7	S	S	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N
AP_8	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AP_9	S	S	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N
AP_{10}	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AP_{11}	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AP_{12}	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AP_{13}	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AP_{14}	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AP_{15}	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AE_1	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AE_2	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AE_3	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AE_4	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AE_5	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AE_6	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AE_7	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AE_8	S	S	S	S	S	S	N	N	N	N	N	N
AE_9	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AE_{10}	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AE_{11}	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AG_1	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AG_2	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AG_3	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AG_4	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AG_5	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AG_6	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AG_7	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AG_8	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AG_9	S	S	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N

4.2.2.2 Perfil docência e cultura e extensão

(N = necessário e S = suplementar)

QUADRO RESUMO DOS CRITÉRIOS												
Atividades	**Doutor 1**		**Doutor 2**		**Associado 1**		**Associado 2**		**Associado 3**		**Titular**	
	RTC	**RDIDP**	**RTC**	**RDIDP**	**RTC**	**RDIDP**	**RTC**	**RDIDP**	**RTC**	**RDIDP**	**RTC**	**RDIDP**
AD1	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AD2	S	S	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N
AD3	S	S	S	S	S	S	N	N	N	N	N	N
AD4	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AD5	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AD6	S	S	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N
AD7	S	S	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N
AP1	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AP2	S	S	S	S	S	S	N	N	N	N	N	N
AP3	S	S	S	S	S	S	N	N	N	N	N	N
AP4	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AP5	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AP6	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AP7	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AP8	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AP9	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AP10	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AP11	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AP12	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AP13	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AP14	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AP15	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AE1	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AE2	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AE3	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AE4	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AE5	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AE6	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AE7	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AE8	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AE9	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AE10	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AE11	S	S	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N
AG1	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AG2	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AG3	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AG4	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AG5	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AG6	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AG7	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
AG8	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
AG9	S	S	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N

4.2.2.3. Perfil docência e atividades de gestão acadêmica e administrativa

O perfil docência e atividades de gestão acadêmica e administrativa será reservado apenas para diretor e vice-diretor da Unidade, portanto, não houve explicitação dos indicadores para este perfil no PA do departamento.

4.2.3. Indicadores quantitativos

1. Perfil docência e pesquisa

1.1. Cumprir pelo menos 30% dentre todas as atividades necessárias em conformidade com o projeto acadêmico do Departamento nos eixos Docência e Pesquisa e com o nível de carreira docente.

1.2. O cumprimento das atividades nos eixos Extensão e Gestão também são necessários, de acordo com o nível de carreira do docente e o projeto acadêmico do Departamento.

	ATENDE	**ATENDE PARCIALMENTE**	**NÃO ATENDE**
AD	≥ 30%	20 a 29%	< 20%
AP	≥ 30%	20 a 29%	< 20%
AE	≥ 10%	5 a 9%	< 5%
AG	≥ 10%	5 a 9%	< 5 %

2. Perfil docência e cultura e extensão

2.1. Cumprir pelo menos 30% dentre todas as atividades necessárias em conformidade com o projeto acadêmico do Departamento nos eixos de Docência e Cultura e Extensão Universitária e com o nível de carreira docente;

2.2. O cumprimento das atividades nos eixos Pesquisa e Gestão também são necessários, de acordo com o nível de carreira do docente e o projeto acadêmico do Departamento.

	ATENDE	**ATENDE PARCIALMENTE**	**NÃO ATENDE**
AD	≥ 30%	20 a 29%	< 20%
AE	≥ 30%	20 a 29%	< 20%
AP	≥ 10%	5 a 9%	< 5%
AG	≥ 10%	5 a 9%	< 5 %

5. Principais desafios esperados para o período

	Desafios
Ensino de Graduação	1. Integração gradual dos docentes nas atividades interdisciplinar e multiprofissional compondo as Unidades Curriculares (UCs). 2. Desenvolvimento de atividades de integração com a cultura e extensão. 3. Avanço na incorporação de uma cultura permanente de efetivação do planejamento pedagógico, avaliação das estratégias didático-pedagógicas e do processo de ensino-aprendizagem.
Ensino de pós-graduação	1. Sensibilização dos docentes ligados à Pós-Graduação para a identificação e elaboração de projetos disruptivos dentro das linhas de pesquisa relacionadas aos dois PPGOs dos docentes do Departamento 2. Estímulo aos docentes ligados à Pós-Graduação para pedir bolsas de estudo em agências governamentais e fundações. 3. Motivação de alunos e docentes com menor domínio no idioma para participar de disciplinas em língua inglesa e de congressos internacionais. 4. Sensibilização dos docentes e discentes de Pós-Graduação do nosso Departamento para a importância da Ciência Aberta e Integridade científica. 5. Financiamento para desenvolvimento de atividades de pós-graduação.
Pesquisa e Inovação	1. Estímulo aos docentes a pedir fomentos em agências governamentais, fundações e apoio à pesquisa por parte da indústria. 2. Financiamento para desenvolvimento de atividades de pesquisa e inovação. 3. Incremento da cultura de participação dos docentes em iniciativas de inovação
Cultura e Extensão	1. Desenvolvimento de atividades de curricularização da extensão no curso de graduação. 2. Financiamento para desenvolvimento de atividades de cultura e extensão.
Inclusão e Pertencimento	1. Conhecer as práticas de inclusão e diversidade do departamento. 2. Promover um ambiente mais justo e equitativo. 3. Garantir aos membros do departamento uma escuta atenta e confidencial.

Gestão	1. Ampliar as oportunidades para que os docentes possam participar de atividades de gestão.
Outras	1. Financiamento para desenvolvimento de ações de nacionalização e internacionalização. 2. Consolidar o modelo de gerenciamento eficiente do espaço multiusuários e equipamentos.

6. Quadro funcional atual e esperado

Atualmente, o Departamento de Ortodontia e Odontopediatria é composto por 16 docentes, com a seguinte distribuição: 03 professores titulares, 07 professores associados e 06 professores doutores. Nos últimos anos, duas professoras associadas da disciplina de Odontopediatria se aposentaram, uma vaga já foi reposta e uma nova Professora Doutora foi contratada. Um novo claro docente designado ao Departamento foi atribuído à disciplina de Ortodontia, e consequentemente um novo Professor Doutor foi contratado. Dessa forma, a proporção de docentes de acordo com os regimes de trabalho é: 56% RDIDP e 44% RTC. Os 08 funcionários técnico-administrativos desenvolvem diferentes funções de gestão e atividades técnico-laboratoriais. Recentemente um técnico de laboratório da disciplina de Ortodontia foi colocado à disposição da unidade tendo em vista que o mesmo não colaborava com as necessidades básicas da disciplina. Esse mesmo funcionário, na iminência de ser dispensado por justa causa pela unidade, após um processo interno de avaliação de conduta, pediu demissão. Atualmente a disciplina conta com um técnico de laboratório, com carga horária reduzida. Isso tem impactado neg Spot ativamente nas atividades oferecidas aos alunos, tanto da graduação como da pós-graduação, nas atividades que necessitam de suporte técnico laboratorial.

O quadro esperado é a contratação de um(a) docente categoria MS-3 na Disciplina de Odontopediatria, pois houve a reposição de vaga de uma professora associada aposentada. O edital para esse concurso já está encerrado e o concurso deve ocorrer até o final do presente ano letivo. A Comissão de Claros Docentes da FOUSP aprovou a concessão de 1 (um) cargo docente categoria MS-3, em RDIDP, ao Núcleo de Telessaúde e Teleodontologia, coordenado por uma docente da disciplina de Odontopediatria, pelo fato do núcleo haver projetos financiados pela Organização Panamericana da Saúde (OPAS). Um edital para seleção de docente para essa vaga deve ser aprovado ainda esse ano letivo e o concurso deve ocorrer no ano de 2025. Frente ao exposto, nos próximos meses, a proporção de docentes de acordo com os regimes de trabalho deve passar a ser: 61% RDIDP e 39% RTC. Para os próximos anos, a meta do departamento em relação a proporção de docentes de acordo com os regimes de trabalho é atingir a proporção proposta pela unidade, ou seja, 70% RDIDP e 30% RTC. Como foi informado

anteriormente, a reposição do técnico de laboratório da disciplina de Ortodontia é fundamental para que as atividades laboratoriais e clínicas sejam desenvolvidas sem comprometimento da qualidade que tanto a universidade preza. Atualmente, parte dessas atividades está sendo realizada por estagiários e alunos de pós-graduação.

7. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores

O departamento está comprometido com a redução do impacto ambiental e iniciará com duas ações principais. Primeiro, eliminaremos copos plásticos descartáveis e incentivaremos o uso de canecas e garrafas reutilizáveis para diminuir o desperdício plástico. Em segundo lugar, reduziremos impressões desnecessárias, promovendo a gestão digital de documentos para economizar papel e recursos.

Continuaremos a explorar e implementar outras iniciativas que possam contribuir para um futuro mais verde e sustentável.